

# Encontros regionais das CEBs reúnem mais de 500 pessoas



Mais de 500 pessoas participaram dos Encontros Regionais das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), no último sábado (21). Agentes de pastorais, representantes das paróquias e dos conselhos se reuniram em suas regiões pastorais para refletir o tema “CEBs: o jeito de ser Igreja em saída.

Em todas as regiões, os participantes ouviram palestras que abordaram a periferia pobreza, eleita pela arquidiocese na última Assembleia Arquidiocesana de Pastoral, o ano do laicato e o 14º intereclesial das CEBs.

Segundo o coordenador das CEBs, José Euzébio de Oliveira, o objetivo dos encontros era alcançar as bases das paróquias. “É lá na base que surge as lideranças pastorais da nossa arquidiocese e se não tivermos bases sólidas, as nossas pastorais desabam. Fiquei muito feliz e muito grato aos párocos que acolheram o convite para enviar suas lideranças”, afirma.

Para José Euzébio, mesmo com o tempo curto, o encontro conseguiu atingir o seu objetivo. “Nos demais anos conseguimos reunir no máximo 150 pessoas para os encontros arquidiocesanos, com a descentralização alcançamos um número bem razoável entre as 5 regiões, reuniram-se 524 pessoas vindas de diversas comunidades paroquiais”, expõe.

Roselene Azevedo participa do conselho comunitário de pastoral da sua comunidade, na Paróquia São Sebastião, em Itabirito. Pela primeira vez, ela participou de um encontro da Ceb's e diz ter aprendido muito. “Para mim foi muito positivo. Eu fiz um resumo, anotei e vou passar a limpo para fazer divulgação porque acho que todo mundo tem que saber. Quando eu chegar em Itabirito, vou distribuir esse material para os coordenadores, até os de outras comunidades”, disse.

## Região Norte





O ginásio esportivo da cidade de Catas Altas foi a sede da formação da Região Pastoral Mariana Norte. Mais de 300 pessoas vindas das seis cidades que compõem a região foram incentivadas pelo assessor, padre Geraldo Martins, a refletirem o que são as CEBs e qual o seu papel na Igreja.

Os participantes da Região Norte assumiram dois compromissos ao final do encontro: aprofundar o estudo da cartilha das CEBs e estudar e discutir em comunidade, a partir dos documentos que a Igreja oferece, para votar com consciência nas eleições deste ano. “Nós percebemos muito desencanto, desânimo, muita gente dizendo que não tem em quem votar. Existem cartilhas, propostas, pra gente estudar e manter nosso compromisso com a fé nas eleições. A igreja nunca indica candidato ou partido, mas cobra de nós responsabilidade nas eleições. Uma das maneiras de viver a periferia da pobreza é nos comprometer com a política séria, combatendo a corrupção, combatendo a politicagem. E a gente não fará isso se não discutirmos nas nossas comunidades e assumirmos como um compromisso de fé”, ressaltou padre Geraldo.

## **Região Sul**





A Formação na Região Pastoral Mariana Sul reuniu 78 pessoas na Paróquia de São Pedro, em Barbacena. Padre D'Artagnan Barcelos abordou sobre a periferia pobreza. Além do padre, alguns leigos comentaram temas relevantes para o momento atual, como o Ano Nacional do Laicato, apresentado por Leonardo Henrique.

## Região Leste



Mais de 90 pessoas participaram da formação na Região Pastoral Mariana Leste, que aconteceu no Santuário de Nossa Senhora das Graças, em Urucânia. Padre João Paulo da Silva apresentou o tema da periferia da pobreza e dividiu os participantes em grupos para o estudo do tema. Vitor Fernando

Isaiás Campos ficou responsável pela apresentação do tema do Ano Nacional do Laicato.

## Região Oeste



A Região Pastoral Mariana Oeste recebeu a assessoria do padre Lambert Noben, MO pela manhã, que falou sobre a periferia da pobreza. Na parte da tarde, Efigênia Gonçalves comentou sobre o Ano Nacional do Laicato. O encontro teve a participação de 60 pessoas e foi realizado na Paróquia Santo Antônio, em Cristiano Otoni.

## Região Centro

Quase 50 pessoas participaram da formação na Região Pastoral Mariana Centro, que aconteceu no Centro Regional de Piranga. O vigário episcopal da região, padre José Geraldo de Oliveira, foi o responsável pelo tema da pobreza, enquanto Leci Nascimento abordou sobre o Ano Nacional do Laicato.

